



QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON QUE PRATICAM MUSCULAÇÃO

LUCILAINE MARTINS DUARTE; LISIA NERY CAETANO BORGES PEREIRA

Introdução: A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa crônica que afeta o sistema nervoso central, principalmente as áreas do cérebro que controlam os movimentos. Ela é caracterizada pela degeneração progressiva das células nervosas que produzem dopamina, um neurotransmissor importante para a coordenação dos movimentos musculares. Além disso, a DP é uma das doenças degenerativas mais frequentes do sistema nervoso central, sendo progressiva e crônica. Seus sintomas incluem tremores, rigidez muscular, bradicinesia, etc. Esses sintomas tendem a piorar ao longo do tempo e podem afetar significativamente a qualidade de vida do paciente.

Objetivo: Verificar a qualidade de vida dos pacientes com DP que praticam musculação.

Métodos: Tratou-se de uma revisão da literatura, de caráter qualitativo e descritivo, a qual buscou evidências científicas com o intuito de evidenciar o “estado da arte” envolvendo o assunto em questão. Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores “Doença de Parkinson”, “Musculação”, “Qualidade de vida”. As bases de dados utilizadas por esse estudo foram: Google Acadêmico, SciELO, Lilacs e Scopus e PubMed. Utilizou-se como evidência científica os estudos publicados entre 2013 e 2023. Para melhorar a busca, esse estudo utilizou a estratégia Cross-reference.

Resultados: Foram identificados 9 artigos, os quais estavam alinhados com os objetivos e a pergunta norteadora do estudo. 3 discutiram sobre a relevância da qualidade de vida de um idoso com DP, mediada pela musculação. 4 artigos abordaram as implicações fisiológicas da DP e como os sinais e sintomas podem ser controlados com a prática da musculação. 1 artigo discutiu a fisiologia da DP sob a ótica muscular e o outro discorreu sobre as formas de tratamento propostas na literatura referentes a quais exercícios musculares podem ser realizados. **Conclusões:** A literatura mostra que a capacidade funcional e a qualidade de vida em pacientes com DP são melhoradas quando se estabelece um plano de treinamento muscular. O treino e os exercícios devem ser adaptados e individualizados para cada pessoa, pois a DP é de difícil compreensão e apresenta sintomas instáveis. O acompanhamento do Profissional de Educação Física em conjunto com uma equipe multiprofissional são fundamentais para o desenvolvimento adequado de um treinamento.

Palavras-chave: Doença de parkinson, Musculação, Qualidade de vida, Saúde, Tratamento.